

Um estudo sobre os sentidos construídos em torno das mobilizações feministas na imprensa argentina entre 2015 e 2020¹

Aráoz, Verónica²

Centro de Conocimiento, Formación e Investigación en Estudios Sociales –
CCONFINES
Universidad Nacional de Villa María – UNVM

RESUMO

O objetivo desta apresentação é apresentar a fase atual da pesquisa da tese de doutorado que estou desenvolvendo com o apoio de uma bolsa do CONICET e do Programa Move La América promovido pela CAPES. A premissa é entender a produção discursiva em torno das mobilizações feministas pela imprensa argentina durante o período 2015-2020. Considero que a notoriedade pública dos feminismos ocorreu no contexto da midiatização atual, em que a imprensa permitiu a amplificação das demandas e a circulação de suas reivindicações. Portanto, por meio de um estudo empírico do discurso (realizado a partir de uma perspectiva sociosemiótica) em dois momentos articulados, um exploratório e outro interpretativo, pretendo identificar as operações discursivas e a circulação de significados por meio da imprensa.

PALAVRAS-CHAVE: cobertura da mídia; análise do discurso; reivindicações feministas; imprensa nacional

O objetivo desta apresentação é apresentar a fase atual da pesquisa da tese de doutorado cuja premissa é compreender a produção discursiva em torno das mobilizações feministas da imprensa nacional (La Voz, Córdoba; La Capital, Rosário; e Diario Uno, Mendoza) entre 2015 e 2020. Este estudo é desenvolvido no âmbito de uma bolsa de doutorado do CONICET e do doutorado em Semiótica do Centro de Estudos Avançados da Universidade Nacional de Córdoba, e esta participação estão inseridas no intercâmbio acadêmico que realizo por meio de uma bolsa do Programa Move La América, concedida pela CAPES.

A perspectiva teórico-metodológica inscreve-se neste campo disciplinar e recupera as contribuições da sociosemiótica. A sociosemiótica trata da análise da semiose social, isto é, "a dimensão significativa dos fenômenos sociais" (Verón, 1987, p. 126). Na teoria dos discursos sociais, Verón (1987) afirma que "somente no nível da discursividade o sentido manifesta suas determinações sociais e os fenômenos sociais revelam sua

¹ Trabalho apresentado no GP Semiótica da Comunicação, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Estudante de doutorado em Semiótica no Centro de Estudos Avançados da Universidade Nacional de Córdoba – UNC. E-mail: veronica.araoz@mi.unc.edu.ar

dimensão significante" (1987, p. 126). Portanto, nosso objetivo é analisar o discurso da imprensa sobre as mobilizações feministas; buscamos compreender um fenômeno social na medida em que "ele é, em uma de suas dimensões constitutivas, um processo de produção de sentido" (1987, p. 125). Por sua vez, essa produção de sentido é social, sendo necessário levar em conta as condições sociais de produção (Verón, 1987a). Assim, nosso objetivo é investigar as condições sob as quais os discursos jornalísticos sobre as demandas feministas são gerados.

A questão/problema reside em como a imprensa configura e circula informações sobre as demandas do movimento feminista argentino. Por sua vez, examina-se como essa configuração se transformou ao longo do tempo e como identificar o regime de visibilidade possibilitado pela imprensa e sua participação no processo de midiatização dos feminismos.

Desde 2015, com a primeira mobilização em massa contra a violência de gênero e os feminicídios, a mídia tradicional tem coberto regularmente mobilizações em datas-chave para a agenda feminista. Essa produção discursiva midiática ocorre em um contexto de ruptura na visibilidade pública dos feminismos, em parte devido à cobertura midiática de suas demandas em diferentes mídias: mídia tradicional, mídia contra-hegemônica e plataformas midiáticas (Fernández, 2018). Diversos trabalhos analisam o ativismo digital feminista nesse período, com foco em estratégias de advocacy feminista por meio do uso tático de plataformas midiáticas como Twitter e Facebook. Neste caso, focamos na mídia no contexto atual de midiatização. Os discursos midiáticos circulam significados e argumentos e participam da configuração da esfera pública.

Para responder a essas questões, propomos realizar um estudo empírico do discurso (de uma perspectiva sociossemiótica) em dois momentos articulados: um exploratório e outro interpretativo. A unidade de análise do nosso estudo é o discurso sobre as mobilizações feministas produzido pela imprensa durante o período de 2015 a 2020. Nossa pesquisa se concentra em artigos jornalísticos de La Voz del Interior, na província de Córdoba, La Capital, em Santa Fé, e Diario Uno, em Mendoza. Atualmente, estamos em uma fase exploratória do material analítico que coletamos manualmente das diversas plataformas de cada veículo de comunicação, acumulando um total de 4.314 artigos jornalísticos. Nesta apresentação, propomos descrever e explorar esse material usando técnicas quantitativas para aprofundá-lo, gerar novas

perguntas e produzir inferências que exploraremos mais a fundo por meio da análise do discurso.

Referências

FERNÁNDEZ, J. L. Plataformas mediáticas y niveles de análisis. *In* *Mediaciones de la Comunicación*, v. 11, n. 11, p. 71–96, 2018. Disponible en: <https://doi.org/10.18861/ic.2016.11.11.2618>. Acceso en: 23 jun. 2025.

VERÓN, E. *La semiosis social: fragmentos de una teoría de la discursividad*. Barcelona: Gedisa, 1987.